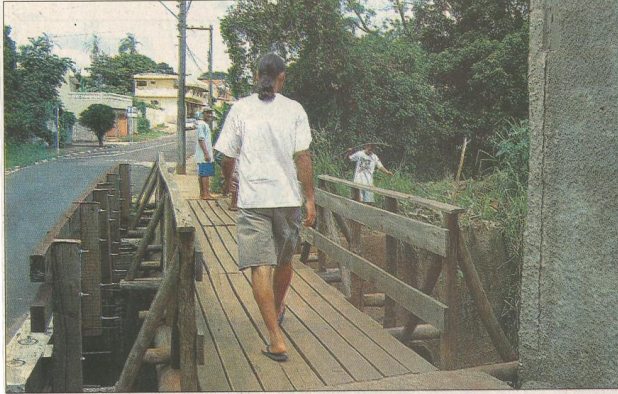


Prefeitura admite que obras de ponte estão paradas



Pedestre caminha pela passarela lateral da ponte

De acordo com assessoria de imprensa da administração municipal, apesar de procedente a reclamação de usuários, não existe prazo para a conclusão

ANA ELISA NOVO

A Prefeitura de São Carlos declarou ontem, através da assessoria de Imprensa, que as obras da ponte sobre o Córrego do Monjolinho, na rua Bernardino Fernandes Nunes, no Bairro Cidade Jardim, estão paralisadas, conforme flagrado ontem pelo **Primeira Página**. Segundo a assessoria, a ponte antiga era muito precária, porque não havia passagem de pedestres, nem asfalto ou proteção lateral.

A administração informa

ainda que as obras do aterro e a construção da base do segundo tabuleiro da ponte teriam custos superiores a R\$ 50 mil. A prefeitura optou pela instalação de outras pontes na cidade, como a do Córrego do Tijucu Preto, na rua Antônio Rodrigues Cajado, de acordo com a assessoria. O projeto foi resultado de uma parceria com o Departamento de Estruturas da USP (Universidade de São Paulo), que estudou toda a fundação da obra.

O professor Carlotto Calil Jr. afirma que as peças do segundo tabuleiro ainda estão guardadas no laboratório de madeiras da universidade. "Essa é a primeira ponte pretendida (entendida para diante) da América Latina, ou seja, feita de madeira em uma direção e barras de ferro na outra", explica.

De acordo com Calil, a passagem de pedestres construída na lateral "não pode ser chamada de pinguela. É uma passarela que tem estrutura de madeira roliça tratada, mais barata e resistente, usada inclusive em muitos países do primeiro mundo".

Outra reclamação da vizinhança é que a ponte, por ser estreita, não permite a passagem de ônibus. A assessoria da empresa concessionária de transporte público, Viação Parati, afirmou que a linha que vai para a Tecumseh não trafega pela rua Bernardino Fernandes Nunes por já ter outra rota estabelecida e não é por causa da ponte.

Apesar da reclamação dos moradores do bairro do Monjolinho, a assessoria de Imprensa da Prefeitura declarou também que não existe previsão para o complemento da obra.